

O CACHOEIRENSE

ANO I

DIRETOR
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 6 DE OUTUBRO DE 1957

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 35

FATOS DA SEMANA

Três espetáculos

0 1.0 - DIA 27 do mês findo, o Cine Independência superlotou-se tanto que não se tem notícia de outra enchente igual. E' que estava anunciado o comparecimento de Emília Borba e seu conjunto regional. Não fomos assistir à êsse feste final. Estávamos participando de um outro. Entretanto, a parte final, ouvimo-la pelo rádio. Claro que não vamos dizer que se trata de um soprano que gorgeia nos agudos. Manda a verdade afirmar que a cantora da Rádio Nacional tem um chiste e uma graça toda especial, percebidas através as ondas do electron regional. Naturalmente, quem a viu no palco sentiu melhor o efeito porque dizem que Emília é bonita, graciosa, simples e sem afetação. Daí porque comanda as platéias e fá-las vibrar.

O samba pode valer muito mas a beleza e a simplicidade valem muito mais

0 2.0 - NO dia 22 do mês passado o antigo teatrinho da Rua Marechal Deodoro, abriu suas portas para duas sessões do grupo de amadores «Nonô», da vizinha cidade de Passa Quatro.

Raramente, aqui pelo interior, assiste-se a um espetáculo como o que vimos de nos referir. Nada faltou. Tudo saiu a contento e à hora.

Cada amador ou amadora é um verdadeiro artista. Desenvolva, jogo de cena, dicção e aproveitamento de detalhes, valorizando-os — eis o que uma platéia seleta viu e coroou de continuas palmas.

Antes de iniciar a apresentação, desfilaram em cena abertas os amadores

E' natural que destaquesmos, Lavinia, a da peça, ou seja a senhorita Ana Maria dos Santos — «Miss» Passa Quatro, Bonita de verdade! Tem graça, donaire, passo leve, olhar vivo, inquieto, voz, gesticulação espontânea, dentes claros e admiráveis, altura, tés, plástica — formando um conjunto harmonioso de encantamento.

A peça representada — «Feia» — de Paulo Magalhães é uma comédia. Melhor diríamos, comédia-drama porque, se de início é chistosa não se lhe pode negar o epílogo dramático.

O grande teatrólogo se assistisse aquela que foi «lamentavelmente feia» e todo o conjunto de amadores, diria ao Nonô: «basta! para que mais? estou satisfeito».

0 3.0 - Ainda no dia 27, o teatrinho da Rua Marechal Deodoro, viu suas dependências tomadas de grande assistência.

As crianças da cidade, em grande número lá estavam para homenagear aquela que, no recolhimento de sua fé, no esplendor de suas virtudes, na bondade espontânea de seu coração, é admirada e respeitosamente querida — Irmã Godinho, superiora da Santa Casa — que festejava a data aniversária de seu onomástico.

Com que encanto aquelas crianças do Jardim da Infância e outras, devidamente ensaiadas se aglomeraram no palco de onde manifestaram suas alegrias e suas homenagens à Irmã superiora. A criança tem liberdade: ri, brinca, gesticula, erra, desentoa, e a platéia as premeia com francas gargalhadas. Os pais, então, não se contém, em vendo no palco seus filhinhos ou filhinhas, vestidinhos a caráter, os quais de calças ou saias compridas dão idéa de adultos. Vi-

Os filósofos antigos cuidavam mais da parte especulativa, de abstrações e silogismos, onde a noção de Deus tinha um valor absoluto, enquanto que o valor «homem» era deixado de lado, como uma premissa pequena acidental.

Os cientistas da Helada, tinham também seus olhos voltados para complicados problemas de Alquimia, como o da pedra filosofal e o do movimento contínuo, até hoje ainda insolúveis.

Com isso, abandonavam o homem a si mesmo, com seus inumeráveis problemas, com seus atavismos, com seus «is-

Cachoeira
NO PASSADO

«Bazela do Boçano» de 25 o 84

«até — A exportação de café no ano findo de 1883 foi de 1.948.935 sacas na média de 24\$000 por sacca.»

Hoje uma sacca de café está custando cem vezes mais

«Mudança — O Collegio da Exma. D. Maria Luíza Rodrigues, mudou-se da Rua da Boa Vista para a Rua Augusta, à margem esquerda, desta cidade.»

Onde, serão, hoje, essas ruas?

«Conde D'Eu — S. A. o Sr Conde D'Eu, seguiu ante hontem para Cazambô, tendo se demorado três dias na fazenda do sr. Major Novais, na estação de Cruzeiro, divertindo-se em caçadas.»

«Registro do Porto — Entrada no dia 24 Quiriri e escalas — Vapor «Vencedor» — com Emilio Pereira dos Santos, Equip. 10, carga — café e fumo a França e Cia. Sairas no dia 26. Potrerô, Mandê, Tremembê e Quiriri — Vapor «Vencedor» — com Emidio Pereira dos Santos equip. 10, carga varios generos à ordem.»

Como se vê, Cachoeira já foi porto fluvial e movimentado.

A.

mos no teatrinho, não só assistindo o espetáculo da criança como homenageando Irmã Godinho os seguintes srs: Drs. Juiz de Direito e Promotor da Comarca, Padre Juca capelão da Santa Casa, Prefeito Municipal, Chefe do Deposito, Srs e Sras. da nossa sociedade, Mesa da Santa Casa, professoras, funcionarios e povo humilde, enfim. Daqui destas colunas, beijo reverentemente as mãos da Irmã Superiora, rogando a Deus por sua permanencia entre nós para maior lenitivo dos que sofrem.

Considerações filosóficas

Adail Pereira Ribeiro

bús» e suas lutas inglórias.

Era tão metafísica essa preocupação dos filósofos antigos, que, conforme consta da tradição, um deles, preocupado com os fenomenos astronômicos, olhando uma noite constelada, caiu em um poço. Tinham eles, os pés presos á terra e os olhos pregados na imensidade.

Já os cientistas e filósofos modernos tem outra preocupação: o conhecimento do homem e o seu conforto.

Os sofistas, colocaram o homem no centro do Cosmos, como medida de todas as cousas, na feliz frase de Protágoras.

Houve uma grande inversão de valores. O homem hoje é a preocupação constante de todos os estudiosos. Elaboram gráficos, estatísticas, soluções, tendo como base o Homem Abandonaram essa preocupação de estudar o Céu, sempre distante e inacessível.

No campo filosófico, vemos as doutrinas do existencialismo, analisando a vida em todos os seus fenomenos, em todos os seus prismas e todas as suas reações normaes e anormaes. Vemos ainda, com William James, o pragmatismo, que no fundo é uma doutrina meramente utilitaria!

Na Sociologia observamos o «behaviorismo», ou a teoria do comportamento.

Na Poesia temos Walt Whitman também fazendo uma análise do homem, em sua diuturnidade, em seu trabalho constante, em suas taras, em suas relações ético-sociaes.

Na Filosofia encontramos ainda o tão decantado intuicionismo bergsoniano, onde a «intuição», propria de certos individuos é forma moderna de alcançarmos um pleno conhecimento das cousas e dos seres.

Portanto, estamos em pleno dominio do homem, em todos os campos de atividade.

As correntes artisticas vi-

vem em sua função!

Mesmo na Pintura ainda estamos nesse dominio: que é o «abstracionismo», senão as tendências humanas, vistas através de simbolos abstratos, de um artezanato mais evoluído?

Vemos que o «antropomorfismo» é hoje uma realidade tangível, objetiva, expressa em todos os compendios, em todas as doutrinas.

Alem disso, a técnica criou para o homem toda uma série de confortos materiaes: fogão a gas, televisão, geladeiras, etc. plasmado também uma nova mentalidade, mais terra a terra, mais positiva.

Notamos, em síntese, essa colocação realística do problema: o homem no centro do Cosmos, como medida de todas as cousas e tudo existindo em sua função e não mais o homem como métra idéia acidental, jogada em um doloroso ostracismo!

O pianista Geraldo Rocha

Barbosa no Recife

Publicamos abaixo um trecho do comentário de «Diário da Noite», do Recife, Pernambuco, no dia da extrêta desse nosso distinto conterraneo na «Rádio Jornal do Comercio», daquela culta capital, no dia 10 9 do corrente ano:

A grande emissora pernambucana se prepara para brindar o público de elite com uma série de dois recitais da mais pura expressão musical. Trata-se do consagrado pianista brasileiro Geraldo Rocha Barbosa que estreará hoje, à noite, no Auditório de Marquês do Recife, despendendo-se amanhã, realizando finos programas auspiciados pela «S. A. Empresa de Viação Aérea Riograndense — Varig», conhecida empresa de aeronavegação do Brasil.

Geraldo Rocha Barbosa é natural de Cachoeira Paulista, no Estado de São Paulo. Foi discípulo de Bercowitz, em Campinas, No Rio de Janeiro, aperfeiçou-se com Tomas Téram, estreando na temporada oficial do Município em 1944.

Desde então, sua carreira tem sido brilhante, conquistando triunfos em todas as cidades do país. Atualmente, Geraldo Rocha Barbosa pertence á Rádio Nacional do Rio de Janeiro, onde se constitue um dos grandes nomes

(Cont. na 4.a pág.)

A.

Cachoeira Paulista 1.º OFÍCIO

Edital de citação de interessados incertos na ação de usucapião requerida nesta cidade, à Rua Barbosa Ferraz, sob n. 172 (antigo n. 32)

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

PAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de ação de usucapião requerida por José Policarpo Nunes e sua mulher, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, que, atendendo ao que lhe foi requerido pelos autores, que justificaram devidamente a posse, para usucapião do imóvel situado nesta cidade, à Rua Barbosa Ferraz, sob n.º 172 (antigo n.º 32), abaixo descrito, pelo presente edital cita a todos aqueles que, porventura, tenham qualquer interesse ou possam alegar qualquer direito sobre o referido imóvel, para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, se fazerem representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestarem, nos dez (10) dias seguintes, a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar feita a citação dos interessados incertos e do efeito do prazo para contestação, na forma da lei. PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Cachoeira Paulista, José Policarpo Nunes e sua mulher Maria da Costa Nunes, brasileiros, proprietários, residentes no município de Cruzeiro, no bairro do Itagabá, por seu bastante procurador que esta subscreve, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) Pela inclusa escritura pública (Doc. I.) lavrada aos 2 dias do mês de Fevereiro de 1956, os Suplicantes adquiriram, por transferência, de Evaristo Ortiz Marcondes, o direito de antiga posse que o mesmo mantinha sobre a área de terreno descrita na dita escritura, calculada em 508,68m², situada nesta cidade de Cachoeira Paulista, à Rua Barbosa Ferraz, n.º 172 (antigo 32); — 2) que Evaristo

Ortiz Marcondes, houve o referido imóvel, por compra feita ao falecido Cel. Domício Rodrigues Pinto, por escritura particular, tendo a mesma sido estraviada sem que fosse devidamente transcrita; 3) que Evaristo Ortiz Marcondes ocupava a dita área de terra há mais de 30 anos, possuindo-a como dono, sem interrupção e nem oposição de ninguém e até a data em que a transferiu aos Suplicantes, que continuam na posse do referido imóvel nas mesmas condições que o possuía o seu antecessor; 4) que o imóvel acima mencionado (croquis) consta de um terreno, com uma pequena casa de morada, em ruínas, medindo dezoito metros e dez centímetros (19,10) de frente; vinte e quatro metros e sessenta centímetros (24,60) de um lado, onde divide com Ernesto Miguel Pinto; vinte e quatro metros e setenta centímetros (24,70) de outro lado, onde divide com Geracina Maria de Abreu; vinte e um metros (21,0) de largura nos fundos, onde divide com José de Lima e herdeiros de Joaquim Ferreira; 5) que o imóvel acima descrito foi sempre de domínio particular, pois não consta que o mesmo seja devoluto ou de domínio público ou de qualquer instituição que o torne inalienável; 6) é como os Suplicantes possuem, por si e por seu antepassado Evaristo Ortiz Marcondes, a aludida área de terra, há mais de 30 anos, como dono, sem interrupção e nem oposição de ninguém, querem legítimamente essa sua posse afim de adquirirem o domínio do mesmo imóvel nos termos do art. 550 do Código Civil Brasileiro, pela sentença judicial que lhes servirá de título para a transcrição no registro de imóveis; para tal fim, requerem os petionários a V. Excia. que se digne designar dia, hora e lugar, para a prévia justificação de posse, ex. vi do art. 455 do C. P. C., intimando-se as testemunhas do rol abaixo por deporem sobre o alegado nesta e cientificado o Dr. Promotor Público para essa justificação.

Requerem ainda os Suplicantes que, depois de justificada a posse, sejam citados, por mandado, com as formalidades legais, os Srs. Prefeitos Municipais, os confrontantes atuais do dito imóvel, os quais são: Ernesto Miguel Pin-

to, e mulher Geracina Maria de Abreu, José de Lima, e mulher e herdeiros de Joaquim Ferreira que tenham a posse como confrontantes; bem como, por edital, com o prazo de 30 dias, os interessados incertos e desconhecidos, para, no prazo de dez dias, contado da citação e terminação do prazo do edital, contestarem o pedido, sob pena de revelia, citando-se também para os termos da mencionada ação o Dr. Promotor Público, a Fazenda do Estado, pela sua Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro, e a Diretoria da União, nas pessoas de seus representantes legais, expedindo-se precatórias, com a transcrição de seu despacho e da procuração outorgada ao procurador que esta subscreve, para os juízes competentes em São Paulo, afim de serem lá citadas estas últimas interessadas, observando-se em tudo as formalidades aplicáveis.

Dando à causa o valor de Cr\$ 2.000,00, para os fins de direito e protestando os requerentes por todo o genero de provas em direito admitidas e especialmente por depoimento pessoal dos contrários, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas, vitórias ou exame pericial, juntada de novos documentos, caso venha a ser contestada a referida ação. Termos em P. deferimento. Therezuanne Pinto Gomes. Ról de testemunhas: João Ligabo, bras., casado, comerciante, residente nesta cidade. Pedro Alves Barbosa, bras., casado, proprietário, residente nesta cidade. José Correia, bras., casado, pedreiro, residente nesta cidade. José de Paula Rocha, bras., casado, func. público aposentado, residente nesta cidade.

SENTENÇA DA FLS. 20: — "Vistos, etc. Para os devidos e legais efeitos, julgo, por sentença, justificada a posse de José Policarpo Nunes e sua mulher Maria da Costa Nunes, sobre o imóvel descrito na inicial, para fins de usucapião. Citem-se na forma requerida na inicial, ciente o M. P. Custas na forma da lei. P. Int. C.P., 28/XII/56 (a.) D. F. Costa".

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado uma vez no órgão Oficial do Estado e três vezes em jornal da Comarca. Dado e passado nesta cidade de Cachoeira Paulista, aos 3 de setembro de 1957. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do 1.º Ofício, subscrevi.

O Juiz de Direito:
Daniel de Faria Costa
IMPRESSOS RÁPIDOS?
Se na Gráf. Pedro 2.0
FONE 157

AVISO QUEM NÃO TIRAR SEU TÍTULO DE ELEITOR ATÉ O DIA 31 DE DEZEMBRO, QUALIFICADO ELEITORAL, TERMINA NESTA DIA NA NOITE MESMO TIRAR SEU TÍTULO!

Conversando com vocês...

Arthur Junior

Sobre o "Passaro Marron"

Fato interessante está se verificando no setor dos transportes coletivos da "Empresa Passaro Marron", no que diz respeito aos preços cobrados nas passagens.

A partir de agosto, tivemos no trecho Lorena-Cruzeiro, as passagens majoradas em Cr\$ 3,00 de Lorena para Cachoeira, e dali para Cruzeiro mais Cr\$ 3,00 igualmente, num total de 6,00 mais em passagem.

Neste trecho, a concessionária não tem competidor ou concorrente, como queiram.

À partir desta segunda semana de setembro, tivemos no trecho Lorena-Guará, um abatimento de Cr\$ 2,00 em passagem, ou seja de 8,00 para 6,00 agora. Neste trecho porém, há outra Empresa concorrente, tendo seus carros em todos os horários, lotados.

Em absoluto, não é nossa intenção diminuir o conceito da Empresa Passaro Marron, como a pioneira, como diz os transportes do Vale do Paraíba.

O «slogan» apregoado como tal, não desmerece nosso acatamento, porém os demais adjetivos como «CONFORTO, RAPIDEZ E SEGURANÇA» ah!

Mas, o que em verdade exige uma explicação, é o fato dessa ascensão e quedas nos preços das passagens, de liv e arbitrio e bel prazer, não ligando absolutamente, pela economia popular, já que se propõe a oferecer CONFORTO, RAPIDEZ E SEGURANÇA, com os carros que já conhecemos.

Por mais tratos à bola que se dê, não se atina como tudo isto passe assim sem uma fiscalização ou providências pelas autoridades do trânsito, ou pelas nossas Comissões de preços.

E se assim digo, é porque quando se reclama, dizem eles: «foi o Departamento de trânsito, que assim o determinou».

É de «estourar o cano» como vulgarmente se diz em gíria, mas, pergunto eu, a quem reclamar?

Felizmente, quando estas se sucedem, o próprio público é o juiz pacífico que aplica as penas. Nas grandes ci-

dades, por apenas 50 centavos, há até depreciações. Assim, como temos a necessidade de locomoção para o trabalho, para a defesa do pão nosso de cada dia, cada vez mais amargo e difícil, mais difícil se nos torna ainda, quando vivemos dentro de orçamentos que é preciso ter a elasticidade da borracha para atender aos caprichos do Passaro Marron e outros bichos. O remédio é nos sujeitarmos.

E si vocês tiverem a ingenuidade de pedir uma passagem direta, aí é que o caso se complica mais para seus bolsos, porque sem o sentir, vocês foram em mais de 5 cruzeiros na transação.

Como disse, hoje é preciso fazer ginástica para que não se saia do orçamento, assim aconselho que façam suas viagens por etapas, isto é, pagando pelos trechos que vocês viajarem.

A Empresa trata é verdade, suas despesas aumentadas no tocante ao número de táxis destacados, mas vocês farão uma economiazinha, que se não redunda numa apreciação importante, mormente para quem viaja diariamente. Experimentem e verão si não é véro.

A quem recorrer? A quem nós queixarmos? Ao Bispo? Mas ele também tem de viajar quem sabe, e por certo paga como nós outros mortais, os pecados à «Passaro Marron».

Ha também, uma outra face da dita Empresa, como sejam as suas constantes modificações em horários, sem prévio aviso. Sobre isto, ha também uma outra longa historia à contar, mas que fica para outra vez.

E tudo porque? Porque logo que surge um provável concorrente, entra ela com «seus» mandatos de segurança, provando por A mais B, que «em verdade, ela satisfaz as necessidades do público viajante», oferecendo tudo aquilo que o slogan diz, mas que não vou repetir, porque até nosso pagajão já aprendeu.

E quando já está na garganta dos papagaios, vocês podem tirar suas conclusões...

**Lotes para serem vendidos na Avenida
Prefeito Severino Moreira Barbosa**

V. S. pretende fazer um pedúlio para o futuro?
Pretende fazer um presente para seu filho ou esposa?
Pretende ganhar dinheiro em valorização de terreno?

Pois bem, isso tudo será admissível se hoje mesmo adquirir um lote de terreno na

Avenida Prefeito Severino Moreira Barbosa

O asfalto da referida Avenida não tardará, e então um lote dentro de um ano, valerá o dobro.
15 lotes serão vendidos no corrente mês.

Informações nesta redação com o Sr. Lucio

Ouçam às 4.a e 6.as feiras pela Radio Uranio

A VOZ DO SIGMA

E conheça a verdadeira doutrina integralista

Ouçá Plínio Salgado todas as terças-feiras às 21,35 horas, pela Radio Clima, 1.180 kilociclos Ondas curtas e longas

Leiam e assinem "O Cachoeirense"

A família, a sociedade e o desquite

Seomis Yole

Lí consternado a notícia: aumenta cada vez mais o número de desquites em nossa terra, à medida que decresce a quantidade de casamentos, tomando este fato proporções alarmantes, principalmente no Rio de Janeiro.

Nota realmente triste, digna de ser estudada intelualmente, a fim de que, encontrando-se as razões desse mal, procure-se-lhe dar combate, evitando-se o desmoronamento completo da família.

Parece-me mesmo, que uma campanha deveria ser encetada em todos os sentidos, partindo de todas as partes e evitando assim consequências verdadeiramente desastrosas.

A família é o vínculo máximo, a base onde se assenta a própria sociedade; sua dissolução, implica na destruição do alicerce, que acarretará indiscutivelmente a destruição de todo o edifício social.

Não precisamos muito esforço para provarmos o que estamos dizendo. Atentemos para a história, a mestra das nossas e ela se encarregará de nos ensinar isso. Onde a família permanece unida, fiel aos princípios estabelecidos por Deus e pela sua própria consciência, edifica-se uma sociedade, cresce um povo; entretanto, se a família se desmembra, a sociedade se desorganiza, a nação retrocede, o homem torna-se torpe e fraco em suas ações.

A desagregação familiar em nossa terra, aumenta cada vez mais, trazendo consigo todos os perigos; ela age como um autêntico pólvora com seus tentáculos poderosos, com aquela nédoa — ou, se quiserem, com aquele ácido — que lança, paralisando suas vítimas, sufocando-as, matando-as lentamente; ela age à maneira dos narcóticos, insinuando-se a princípio como um remédio salvador, tomando conta de todo o organismo do homem, arrancando-lhe o pudor e o caráter, atrofiando-lhe os bons sentimentos, alucinando-o, matando-o, finalmente.

Dissolução da família, significa volta aos tempos em que pais, mães e filhos se confundiam em meio a loucos e desvariados bacanais.

Não acreditamos, entretanto, que tal chegue a acontecer. Seria a regressão moral, o devassamento completo do que o homem tem de melhor; seu caráter.

Queremos crer, que antes disso vencerá o bem, a boa vontade, a fé, e novamente a compreensão voltará a reinar nos lares brasileiros.

"Farmácia Prado"
completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
atendendo dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

ESPORTES EM FOCO

ESTÍMULO

Prof. Gilberto Rodrigues

Estímulo ou incentivo são palavras que definem a ação de uma ou um grupo de pessoas.

Causa que faz em qualquer ser ter coragem de lutar, estudar, vencer, combater e até vontade de viver.

Mas caros leitores, o antagonismo já é peculiar a um restrito grupo de associados do Cachoeira F. C., que particularmente, pedimos a decisão para não classificá-los.

Nas grandes e prestigiadas associações esportivas há o reverso desse grupo vibrante, pois existem associados que estimulam individualmente certos e determinados jogadores que lhes são simpáticos, mas não vão quem veste a camisa de seu Clube, principalmente em seu estádio.

Trazemos de público essas atitudes pois faltam-nos quem os esclareçam, pois vítimas desse ou desses anti-esportistas

citarei alguns abnegados amadores que o Cachoeira F. C. possui e que qualquer associação orgulharia de os possuir: Gordurama, Dito, Tininho, Darcy, Sucuri, Tico, Geraldo, Ney, Erasmo e Paulo Marques.

Mas em gestões anteriores esse ou esses senhores já sofrem repulsa de Atletas e não se emendam.

Se não sabem o porque dos atos procurem saber.

A Direção da Equipe está a disposição.

Mas sendo incapaz de assumir, não venham perturbar aos que querem fazer um plantel internamente harmônico, com os preceitos de companheirismo, fazendo-os sentir a vaidade amadorística de vestir orgulhosamente a gloriosa do Cachoeira F. C. e dar-lhe a melhor projeção no cenário esportivo do Vale do Paraíba força do Brasil.

FUTEBOL

Em pelega de ritmo técnico medíocre o Cachoeira venceu o Cruzeiro por 5 a 1

Espectáculo «sonolento», (para os assistentes) em que os adversários não conseguiram «eletificar» os seus «lans»

Domingo p. p. o Cachoeira F. C. enfrentou, e venceu, pela contagem de 5 tentos a 1, o seu velho e tradicional rival Cruzeiro F. C. de Cruzeiro.

O prélio, que foi realizado no Estádio «João Gomes Xavier», teve a presença regular numero de assistentes e não chegou a agradar, devido à pobreza técnica do futebol apresentado e à pouca presença de lances capazes de sacudir o torpor dos espectadores, que sentiam o tédio embalado da sonolência. Alguns preferiram «desertar» antes do término.

do 1.º tempo... ir dormir em casa.

Apezar do quadro «alunegro» não ter jogado completo o resultado foi justo.

Hoje: JOF x FAC

Jogarão hoje no Bairro da Vila Carmen o Social Olímpico Ferroviário e o Frigorífico Atlético Clube, (amadores), de Cruzeiro, uma pelega amistosa.

«Industriários» e «ferroviários» prometem uma porfia de regulares arativos.

Lei n.º 23

Dispõe sobre aquisição pelo Município, mediante doação de uma área de terreno, e dá outras providências.

Erasmo Pompéia Pinto, Prefeito Municipal de Cachoeira Paulista, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Faz Saber que, a Câmara decreta, e, ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura Municipal, autorizada a adquirir, por doação, da firma Arthur Moreira Barbosa & Cia., a área de terreno abaixo caracterizada, situada entre a

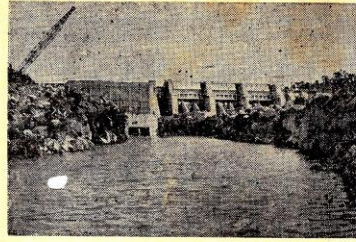
Rua Sete de Setembro e a Rodovia Presidente Dutra a saber:

1.250 metros de extensão por 18 metros de largura, aproximadamente, num total de 2.250 metros 2.

§ Único — A faixa descrita no art. 1.º da presente lei, refere-se a atual via de acesso do perímetro urbano à citada Rodovia Presidente Dutra.

Art. 2.º — A via a que se refere o art. 1.º, já denominada Avenida Major Severino Barbosa, será incorporada ao patrimônio da Fazenda Municipal e bem assim ao perímetro urbano.

Art. 3.º — Sua denominação não poderá ser alterada



As Companhias do Grupo Light em de construir em Pirapora uma barragem à jusante da confluência dos rios Alqueri e Tietê, como fio de represar essas águas e formar um remanso que se estende até Parnaíba. Aqui foi construída uma usina elevatória, denominada «Edgard de Souza», que pode recalcar a massa líquida, numa média de 51 m3 por segundo, para o curso superior do Tietê. Alocando, através

do canal de Pinheiros, as estações de recalque «Tração» e «Pedreiras», essas águas são bombeadas para a Empresa «Billings». Tal conjunto de reservatórios e usinas de recalque possibilita um aumento de vários milhões de quilowatts-hora por ano no «sistema São Paulo Light».

Na foto: vista panorâmica da barragem e usina elevatória «Edgard de Souza».

em qualquer tempo, se assim seu doador o desejar.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, 31 de Agosto de 1957.

Erasmo Pompéia Pinto
Prefeito Municipal

Publicada na Portaria da Prefeitura Data Supra:

Vasco Fernandes Bastos
Secretário

Gráfica Pedro II

Arte, presteza e perfeição

Preços módicos

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista

Cirurgia — Radiologia

Clínica em geral

Praça Prado Filho, 44 — C. Paulista

«Comigo ninguém pode»

Dr. Benedito Portella

Transcrito do Correio de Pirajá

Com esta epigrafe há uma planta, cujo nome científico é «DIEFFENBACHIA SEGUI-NE», existente em quase todos os lares, para ornamentação, tanto na casa do pobre como na do rico, decorando apartamentos, jardins de inverno, varandas, casas de campo, palacetes, interiores de hospitais e altares de Igrejas, e que vem causando mortes de crianças e de adultos, devido ao terrível veneno que as suas folhas encerram.

Esta planta — devido aos poderes sobrenaturais, que o nosso povo cheio de credulidades lhe atribui — serve de obstáculo contra o mau-olhado e feitiços de toda sorte e é encontrada em mjestos vasos, comumente na cidade e, também, não raro, o que é mais grave devido ao atraso do nosso trabalhador, pela falta de educação sanitária, nas colônias das fazendas, razão pela qual necessitam difundir-se as noções de perigo à saúde por ela oferecidas; isto em última análise, porque é comum observar-se tanto as crianças como os adultos colocarem folhas de plantas na boca, para mascar ou limpar os dentes.

Uma simples porciúncula desta folha, para mascar, por na boca ou para limpar ou esgravatar os dentes, como se usa, erroneamente, por aí, fugindo aos preceitos de educação e higiene, é quanto

basta para produzir a morte, em poucos minutos. A folhagem é, portanto, altamente venenosa, sendo usada de há muito pelos nossos selvícolas da região amazônica, para o preparo do «curare», com que envenenam suas flechas.

A ação do veneno se faz principalmente, por via digestiva, trazendo paralisia aos órgãos deste aparelho, poucos minutos após o contacto.

A «comigo ninguém pode» pertence à família das ARACEAS, da qual são conhecidos os belos e inocentes ANTÚRIOS, os quais poderão ocupar o lugar daquela na ornamentação, embora com maior dispêndio, mas sem expor-se ao risco.

RAIL

HOTEL — BAR — RESTAURANTE
Quartos amplos — Conforto é distinção
Avenida Cel. Domício, 132 — Tel. 301
Cachoeira Paulista — E. S. Paulo

Cooperativa de Crédito Agrícola Valparaíba

Banco Cooperativo
Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despesas, mesmo para outras cidades.

Popular «Banquinho»
É o que paga os melhores juros da praça — Sede própria
Rua Bernardino de Campos, 54
Cachoeira Paulista — E. S. Paulo

NOTAS & SOCIAIS

Salmo

Senhor, lembrai-vos deste vosso servo!
Como a água está derramado!
Meu coração como a cera está derretido!
Meu vigor está ressequido como a árvore estéril!
Traspassaram-me as mãos e os pés!
Repartiram entre si minhas vestes!
Crucificaram-me, na estrada da vida!
Deltaram os dados sobre minha túnica!
Abandonaram-me só e triste,
Senhor, lembrai-vos deste vosso servo!

JAVERT

HOMENAGENS

Dep. Hozair Motta Marcondes

Foi recepcionado ontem na residência do sr. Benedito Francisco dos Santos, onde as homenagens prestadas trouxeram o calor do coração dos cachoeirenses o nosso operoso conterrâneo, o deputado Hozair Motta Marcondes.

Sentimos prazer em publicar esta nota, porquanto o deputado Hozair é credor da gratidão e estima do nosso povo, por motivos já conhecidos e justos. Qualquer tributo que lhe seja pago ainda será pouco, pelos seus préstimos.

Dep. Ulysses Guimarães

O ilustre e prestigioso deputado, sr. dr. Ulysses da Silveira Guimarães será alvo hoje de justas e merecidas homenagens que lhe serão tributadas pelas autoridades e povo em geral da cidade de Lorena.

Qualquer apreciação que se faça sobre o merecimento do nome em foco, cairá infalivelmente no lugar comum, já que, para colocar no devido nível esse trabalho precisa se possuir o talento e a facilidade de expressar do prof. Agostinho Ramos.

Aniversários

Dia 23 p. p. a srta. — Marlene filha do sr. José dos Santos funcionário da Central;
Hoje o menino — Octavio Augusto, filho do sr. Octavio M. de Oliveira

No mesmo dia — sra. Erolides Motta, esposa do sr. José Seixas Diniz, Presidente do Social Olympico Ferroviário;

Dia 7 — Maria Pereira do Prado progenitora do sr. José dos Santos;

Dia 8 — o sr. Antonio Oliveira genro do sr. João A. Ostroski;

Dia 10 — o sr. Gil Roseira, competente farmacêutico nesta praça;
No mesmo dia — Maria Silvia, filha do sr. Atílio José Castro Rios, prof. de Educação Física em Lins

E ainda no mesmo dia — o sr. Sebastião Valerio de Sousa funcionário da Central;
Dia 11 o menino — Luciano, filho do sr. Alcides Saciloti comerciante nesta praça.

Deleg. de Saúde de Guaratinguetá

Atendendo a uma solicitação do ilustre Secretário Prof. Dr. Antonio Carlos Gama Rodrigues, Titular da Pasta de Saúde, o Sr. Governador do Estado autorizou a abertura de um crédito de 1.890 mil cruzeiros destinado a concluir o prédio dantes destinado ao Laboratório Regional do Instituto Adolfo Luiz, na cidade

de Guaratinguetá e onde ficarão instalados condignamente a Delegacia de Saúde e a Unidade Sanitária dessa florescente cidade do Vale do Paraíba

É mais um excelente serviço que presta a essa região, de onde é filho, como lorenaense, o Prof. Carlos Gama, cujo renome como cientista já se projou com viva evidência nos círculos internacionais.

Concurso das «Bonéas Vivas»

Será realizada, hoje, no auditório da Rádio Urânio, desta cidade, mais uma apuração do «Concurso das Bonéas Vivas», ao qual concorrem as futuras, (não todas), «debutantes» da elite social cachoeirenses.

O início da referida apuração está marcado para as 10 horas da manhã, e no próximo número publicaremos o resultado da mesma.

Parque Ferroviário

Em recente notícia vinda dos Estados Unidos anunciou o Eximbank a sua intenção de financiar a compra de mais 160 locomotivas Diesel-elétricas a ser feita pelo Governo Brasileiro, destinando-se ao requilombamento das ferrovias nacionais que ainda não possuem este moderno sistema de tração, muito prático e econô-

mico. Com esta valiosa aquisição, muito oportuna, a tração Diesel passará a integrar 52 % do parque ferroviário brasileiro. Já a utilizam no presente a Central, Leopoldina, Paulista, Sorocabana, Mogiana, Santos-Jundiá, Vitória a Minas e outras em menor escala.

CASA PRADO

Confecções em geral — Artigos para Homens, e senhoras — Luxo para batizados — Bijuterias — Calçados e armarinho

R. Prof. A. Mendes, 35

TELEFONE 148

Centro de Saúde de Aparecida

Em face do espantoso movimento dessa cidade do Vale, que acolheu 300.000 romeiros somente no mês de agosto p. findo, determinou o Sr. Governador do Estado uma completa reforma no quadro do Centro de Saúde local que contará médicos sanitaristas, especialistas em oftalmologia e otorinolaringologia, educadoras sanitárias, um dentista, uma parteira, um técnico de laboratório, 4 fiscais sanitários, 3 atendentes e 4 escriturários.

O pianista Geraldo Rocha

Barbosa no Recife

Continuação da 1.ª página da música de câmara.

A seu respeito, a crítica se manifesta com unanimidade, em aplausos.

Dela, disse o crítico Andrade Muricy, do «Jornal do Comércio», do Rio:

«Geraldo Rocha Barbosa, este excelente, seguro e excelente, seguro e em progresso sério no que concerne ao estilo».

Magdalena Gama Oliveira, do «Diário de Notícias», afirmou: «É um artista singular, não só pelo seu valor real como executante, mais ainda pelo critério de todas as suas atitudes no exercício da profissão».

Na Bahia, a crítica se entusiasmou também, dizendo A. B. C. no Estado da Bahia:

«Esta a impressão que nos deixa Geraldo Rocha Barbosa na sua primeira apresentação à platéia baiana: artista criterioso, sério, que muito pouco fica a dever aos concertistas estrangeiros que habitualmente a frequentam».

É este excepcional músico que estará no Rádio JORNAL DO COMERCIO, em programas patrocinados pela «Voz» para os aplausos do público pernambucano. Geraldo Rocha Barbosa, festejado pianista brasileiro, trava, assim, seu contacto com o Recife, através da voz mais potente do Brasil.

Gráfica Pedro II

Arte, presteza e perfeição

Preços módicos

Desilusão de Veronica

A Juane Cortez

Tu que enfeitas os anjos póens-lhe asas,
Foste a esperança que morreu este ano!
Dóis nem na Igreja, ou em lugar profano
Foste vsta! Esqueceste as próprias casas.

Torturada na Dor em que te abrasas
Solreste da Bondade o desengano.
O mundo, infelizmente, é desumano:
Quem pisa flores também pisa braxas...

Sonhei ver-te risonha, e infelizmente,
Anhel chorando como toda gente
Sem ouvir tua voz toda veludo...

Fizeste lindas flores para a festa;
Colheste espinhos, e sômente resta
— Uma saudade que ficou de tudo...

MARCONDES CESAR

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Antonio Pereira de Almeida e d. Yvone de Faria Cardoso, sendo, o pretendente nascido nesta cidade aos 3 de Fevereiro de 1933, mecânico, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Augusto Pereira de Almeida e d. Rosalina Pereira de Almeida; e a pretendente, nascida em Brasília, Est. de Minas Gerais aos 27 de Outubro de 1934, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João de Faria Cardoso e de d. Francisca Vicente Faria.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirenses». Cachoeira Paulista, 4 de Outubro de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito,

Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Augeder Rodrigues de Lima e d. Maria Aparecida Galocha, sendo, o pretendente, nascido neste Município aos 3 de Agosto de 1935, torneiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Walmemar Anacleto de Lima e de d. Anna Rodrigues de Lima; e a pretendente, nascida em Lorena deste Estado aos 10 de Agosto de 1939, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Galocha e de d. Maria Luzia.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirenses». Cachoeira Paulista, 4 de Outubro de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Cooperativa de Crédito Agrícola Valparaíso

Banco Cooperativo
Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despesas, mesmo para outras cidades.

Popular «Banquinho»
É o que paga os melhores juros da praça — Sêde própria
Rua Bernardino de Campos, 54
Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

Combatamos a Disseminação da Lepra

A Lepra tem cura! Finalmente descobriu-se a cura da Lepra pelas Sulfonas! Quanto mais cedo tratada a moléstia, mais depressa curada!

Se você teve convivência com doente de Lepra, faça seu exame num dos Dispensários do Departamento de Profilaxia da Lepra, para curar-se se tiver adquirido a doença.

Manchas e caroços de pele, quando insensíveis ao calor e a picadas, partes adormecidas do corpo, principalmente nos pés e nas mãos, são sintomas de Lepra!

(Campanhas Educativas do D. P. L.)